



A INDUSTRIALIZAÇÃO E O CRESCIMENTO DAS METRÓPOLES NO CINEMA DE SHINYA TSUKAMOTO E NO GÊNERO CYBERPUNK

Palavras-Chave: Cinema japonês, Cinema de horror, *Cyberpunk*

Autores:

THAIS MELO SILVA, IFCH – UNICAMP

Prof. Dr. JORGE SIDNEY COLI JUNIOR (orientador), IFCH – UNICAMP

O presente resumo refere-se ao projeto “A Industrialização e o Crescimento das Metrôpoles em Tetsuo (1989), de Shinya Tsukamoto” por autoria da bolsista Thais Melo Silva (R.A.: 224694) e o orientador Jorge Sidney Coli Junior, na UNICAMP. Trata-se do primeiro relatório para o projeto, correspondente ao período de primeiro de janeiro de 2023 ao dia 10 de junho do mesmo ano, cuja finalidade é a de prestar contas sobre o andamento da pesquisa até então.

Ainda no período de 2022, houve uma contínua captação de filmes e imagens e análise das demais obras cinematográficas de Shinya Tsukamoto, assim como comparação com filmes de temática e estética similar. Por fim, priorizou-se a leitura de bibliografia não explorada anteriormente no projeto. A partir dos materiais assim reunidos, foram organizadas apresentações para eventos que abrangiam o tema do projeto e ocorreram durante o fim do ano de 2022.

Estes foram a XXXVIII Semana de História da UFJF, que ocorreu de 17 a 21 de outubro, a Semana Infernal organizada pelo Laboratório de Pesquisa e Estudo em História Medieval (Lapehme) de 18 a 21 de outubro, e o XVI Encontro de História da Arte na UNICAMP, entre os dias 24 e 27 de outubro. Nos dois primeiros encontros a apresentação fora realizada através de transmissão online e, no último, presencialmente na própria universidade.

As três apresentações possuem enfoques diferentes, voltadas à temática específica de cada evento, e seus manuscritos juntamente às imagens utilizadas encontram-se disponibilizados nos anais e nas atas dos respectivos eventos. No EHA houve participação do próprio orientador do projeto, Jorge Coli, e na Semana de História da UFJF participação da aluna de doutorado do Prof. Jorge Coli, Letícia Badan, que tem participado de debates sobre a pesquisa em questão em reuniões do Centro de História da Arte e Arqueologia.

Para a realização deste trabalho utilizou-se a bibliografia sobre o tema de pesquisa, biografias e filmografias dos cineastas, bem como materiais impressos, dentre os quais jornais, revistas e artigos. Houve a intenção de realizar possível contato com Shinya Tsukamoto e a equipe de seus filmes para uma entrevista (assim como o uso daquelas já existentes), em caso de disponibilidade, para

esclarecimento das incógnitas acerca de seus objetivos com as temáticas de suas produções cinematográficas.

Acerca da utilização e comparação de filmes, foram utilizados textos e arquivos sobre os cineastas e obras, dicionários e compêndios de história do cinema. Por ser um trabalho voltado para a História e a História da Arte, tem-se como ponto primordial o embate entre os filmes, demais obras artísticas e fenômenos sociológicos e históricos. Para isso, foi realizado um trabalho que partiu dos filmes, e aproximou, por meio do comparatismo, produções de cinema, demais produções artísticas e os fenômenos em questão.

Como argumenta Marc Ferro em seu “O filme: uma contra-análise da sociedade”: “partir da imagem, das imagens. Não buscar nelas somente ilustração, confirmação ou desmentido do outro saber que é o da tradição escrita”. Nossa pesquisa se fundamenta sob os princípios do comparatismo nas artes e no cinema, de cujas obras, destacamos o notório estudo de Lotte H. Eisner, “A tela demoníaca. As influências de Max Reinhardt e do Expressionismo”, livro que como o autor salienta, se sedimenta no “método da história da arte para interpretar o estilo, a técnica e a evolução artística de cada diretor importante” e “delinear as tendências estéticas marcantes das diferentes épocas” .

Método este considerado por Jorge Coli um “meio excelente para interrogar as obras” , que em seu artigo “Boulevard des Capucines e o Crime Metafísico” explicita: “Nada permite melhor entender uma obra do que outra obra. Associá-las mentalmente, ou visualmente, com reproduções sobre uma mesa, ou numa sala de museu, por semelhança, oposição, ou indiferença entre elas, é encontrar a ‘terceira margem do rio’”. Por meio da análise de Tetsuo, sua aproximação com outras obras de cunho semelhante, e a relação com seu momento histórico viabiliza-se a compreensão da produção cinematográfica de Tsukamoto à luz do cenário sociocultural do Japão dos anos 1980.

Ao longo do período também foi realizado contato com o professor Alfredo Suppia, professor pesquisador do Instituto de Estudos da Linguagem na UNICAMP e que anteriormente desenvolvera pesquisas a respeito do cinema de ficção científica, tema pertinente ao projeto. Por tal razão, foi feito o convite para que se tornasse coorientador do projeto, aceito pelo professor, assim como foi demonstrado interesse em participar do grupo de pesquisa do professor, que no momento encontra-se com suas atividades pausadas.

Como decorrência da presente pesquisa, surgiu o interesse de escrita de artigos para sua publicação em revistas científicas no futuro, assim como a possibilidade de seguir numa pós-graduação dentro do mesmo tema do projeto. Este ainda despertou interesse em pesquisa em áreas como a linguagem e a psicanálise, principalmente a respeito da relação entre arte e psicanálise e o que o filme Tetsuo pode revelar sob esta ótica.

Durante o início de 2023 foi o período utilizado com a finalidade de desenvolver artigos para serem submetidos nas atas dos eventos que a autora participara no ano anterior. O interesse em realizar uma Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) levou a realizar contato com os principais nomes das referências bibliográficas do projeto. Nenhum dos professores contatados se encontrou disponível para orientar o estágio, Steven T. Brown da universidade de Oregon nos EUA

está para se aposentar em breve, Tom Mes atualmente encontra-se como professor de meio-período na universidade de Keio, não sendo essa uma posição que possa receber o estágio.

Não houve de Jay McRoy, autor da obra “Nightmare Japan: Contemporary Japanese Horror Cinema” a respeito da questão do estágio após tentativa de contato por e-mail. A procura do escritor como possível orientador para a BEPE se deu por conta da importância que sua obra já citada vem tendo no atual período do projeto. É uma ótima referência para abarcar a história do cinema de horror no Japão e contextualizar a obra estudada em meio as diversas fases deste cinema. Tomou-se conhecimento de novas obras nipônicas que traçam paralelos com Tetsuo e os gêneros cyberpunk e gore.

Por conta das disciplinas realizadas ao longo do presente semestre, novas óticas surgiram para refletir sobre a iniciação científica. Principalmente sobre seus aspectos sociais, pois grande maioria das disciplinas encontram-se voltadas para a ênfase em Sociologia. Esses aspectos seriam a camada de crítica que a obra carrega com relação a vida nas metrópoles na era atual, na contínua dessensibilização desses habitantes, que hoje vivem numa era do hipercapitalismo, intensificação e precarização das condições de trabalho, assim como sua era digitalizada, na qual a tecnologia toma completamente conta e que não haviam indícios tão marcantes na época de criação da obra. Em especial, o curioso é que o diretor lançou mais filmes ao longo desse tempo e seu conjunto realiza uma trajetória que relaciona-se com esse cenário.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Marta. Monstros de tamanho normal no grande mundo analógico: cibercultura e o cinema de Shinya Tsukamoto. Comunicação e Cidadania - Actas do 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, Universidade do Minho, p. 2673-2684, setembro, 2007.

BALMAIN, Colette. Pinku Eiga/Pink Films. Directory of World Cinema: Japan, Reino Unido/Estados Unidos, vol. 1, p.248-266, 2010.

BEARD, William. The Artist as Monster: The Cinema of David Cronenberg. Revised, expanded edition. Canadá: University of Toronto Press, 2006.

BLADE RUNNER (Blade Runner - O Caçador de Andróides). Ridley Scott. Los Angeles: Warner Bros. Pictures, 1982.

BOY, John. ‘The metropolis and the life of spirit’ by Georg Simmel: A new translation. Journal of Classical Sociology, Universidade de Leiden, Vol. 21(2), 188-202, 2021.

BROWN, Steven. Tokyo Cyberpunk: Posthumanism in Japanese Visual Culture. 1ª edição. Estados Unidos: PALGRAVE MACMILLAN, 2010.

COLI, Jorge. O Corpo da Liberdade: Reflexões sobre a Pintura do século XIX. 1ª edição. São Paulo: SESI - SP EDITORA, 2018.

EISNER, Lotte. H. A tela demoníaca. As influências de Max Reinhardt e do Expressionismo. Tradução: Lucia Nagib. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ERASERHEAD. David Lynch. Califórnia: American Film Institute, 1977.

FERRO, Marc. "O filme: uma contra-análise da sociedade" In Cinema e História. Tradução: Flávia Nascimento. São Paulo: Paz e Terra, 2010

GAMERA (Grande Monstro Gamera). Noriaki Yuasa. Japão: Daiei Film, 1965.

GINÍ PIGGU: AKUMA NO JIKKEN. Satoru Ogura. Japão: Sai Enterprise, 1985.

GINÍ PIGGU 2: CHINIKU NO HANA. Hideshi Hino. Japão: Sai Enterprise, 1985.

GOJIRA (Godzilla). Ishirō Honda. Japão: Toho Co., 1954.

HORRORS OF MALFORMED MEN (O Horror dos Homens Deformados). Teruo Ishii. Japão, Toei Company, 1969.

LUCAS, Ricardo; REIS, Lucas. O cyberpunk ocidental e oriental: as distâncias textuais entre Blade Runner e Tetsuo. Revista Memorare, Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, volume 7, número 3, p. 160-177, setembro/dezembro, 2020.

MATANGO (Matango - A Ilha da Morte). Ishiro Honda. Tóquio: Toho Co., 1963.

MES, Tom. Iron Man: The Cinema of Shinya Tsukamoto. 1ª edição. Reino Unido: FAB Press, 2005.

METRÓPOLIS. Fritz Lang. Berlim: Universum Film AG, 1927.

METZLER, Mark. Capital as Will and Imagination: Schumpeter's Guide to the Postwar Japanese Miracle. Ithaca: Cornell University Press, 2013.

METZLER, Mark. Japan: the arc of industrialization. Seattle: The New Cambridge History of Japan, 2022.

MŌJŪ (Cega Obsessão). Masumura Yasuzō. Japão: Daiei Film, 1969.

MOSURA (Mothra - a Deusa Selvagem). Ishirō Honda. Japão: Toho Co., 1961.

ROKUGATSU NO HEBI (Serpentes de Junho). Shinya Tsukamoto. Tóquio: Kaijyu Theater, 2002.

SATO, Tadao. Currents in Japanese Cinema. 1ª edição. Japão: Kodansha International LTD, 1982.

SENNETT, Richard. Flesh and stone: the body and the city in Western civilization, 1994.

SUPPIA, Alfredo Luiz Paes de Oliveira. A metropole replicante de metropolis a Blade Runner. 2002. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Instituto de Artes Campinas, SP.

TOKYO Fist. Shinya Tsukamoto. Tóquio: Kaijyu Theater, 1995.

TETSUO. Shinya Tsukamoto. Tóquio: Kaijyu Theater, 1989.

THE FLY (A Mosca). David Cronenberg. Estados Unidos: Brookfilms SLM Production Group, 1986.

THE PHANTOM OF REGULAR SIZE. Shinya Tsukamoto. Tóquio: Kaijyu Theater, 1986.

VIDEODROME. David Cronenberg. Toronto: Universal Pictures, 1983.